

335

IDENTIDADES ALFABETIZANDAS: NARRATIVAS E MEMÓRIAS. *Sandra Monteiro Lemos; Iole Faviero Trindade.* (Núcleo de Estudos sobre Cultura Currículo e Sociedade; Deptº de Ensino e Currículo, FACED – UFRGS).

Sob a ótica dos Estudos Culturais, este trabalho objetiva apresentar narrativas e memórias de alfabetizados/as que viveram entre 1890 e 1930 no estado do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, mostrando determinados artefatos culturais que experimentaram na sua infância e se “cristalizaram” na memória, produzindo significados e representações. Tais histórias de alfabetização são apresentadas através de narrativas dos/as alfabetizados/as que decorrem de determinadas práticas sociais, em que o sentido de quem somos, ao mesmo tempo que depende das histórias que contamos, é construído a partir das histórias que escutamos ou lemos, ou seja, das histórias que nos constituem. Através das entrevistas e da análise de documentos, as narrativas pessoais vão se estruturando por meio de uma bricolage metodológica que destaca a etnografia e a análise textual. Para tanto, além das entrevistas realizadas, contamos, também, com documentos pessoais disponibilizados pelos/as depoentes. Até o presente momento, é possível observar algumas lembranças recorrentes, como a de poemas, livros, atividades cívicas, recreio, merenda, etc, que indicam a sua valorização, através de narrativas e documentos guardados (BIC-PROPESQ/UFRGS).